

Deolinda

"Quando Janto Em Restaurantes"

Visit "[Quando Janto Em Restaurantes](#)" on MotoLyrics.com

Quando janto em restaurantes
com o meu grupo de amigos
todos me pedem que eu cante
e eu adio o seu pedido.
Canta lÃ¡i sÃ³ num instante
Mais daqui a um bocadinho

Trazem o primeiro prato
e mais vinho para a mesa
e pedem que eu cante um fado
e eu adio a surpresa
Anda lÃ¡i, Ã© sÃ³ um fado
SÃ³ depois da sobremesa

Ora vai acima
ora vai abaixo
ora vai ao centro
desta jÃ¡i me safo
Desta jÃ¡i me safo
mas eu nÃ£o me livro
Ora bota abaixo
ora volta ao cimo

Vem nova dose de vinho
e a segunda pratada
eles apertam comigo
para mostrar a minha garra
VÃ¡i lÃ¡i canta um fadinho
Faltam-me aqui as guitarras

A sobremesa Ã© servida
entre um monte de garrafas
pedem-me uma conhecida
improvisam a guitarra
Canta, nÃ£o sejas vendida
Eu jÃ¡i canto daqui a nada

Ora vai acima
ora vai abaixo
ora vai ao centro
desta jÃ¡i me safo.

Desta jái me safo
mas eu não me livro
Ora bota abaixo
ora volta ao cimo.

Eu insisto com a nega
eles insistem com o pedido
e eis que o café chega
entre dois copos de vinho
Canta lái que é praí sossega
Eu canto jái num instante

Encolhida no meu canto
A pancadaria assisto
A que eles bebem tanto
e querem pagar pouquinho.

Então que eu me levanto
e lái me escapo de mansinho

Ora vai acima
ora vai abaixo
ora vai ao centro
desta jái me safo
Desta jái me safo
eu jái me livre
Ora bota abaixo
Esta eu jái cantei Quando janto em restaurantes
com o meu grupo de amigos
todos me pedem que eu cante
e eu adio o seu pedido.
Canta lái só num instante
Mais daqui a um bocadinho

Trazem o primeiro prato
e mais vinho para a mesa
e pedem que eu cante um fado
e eu adio a surpresa
Anda lái, é só um fado
Só depois da sobremesa

Ora vai acima
ora vai abaixo
ora vai ao centro
desta jái me safo
Desta jái me safo
mas eu não me livro
Ora bota abaixo
ora volta ao cimo

Vem nova dose de vinho

e a segunda pratada
eles apertam comigo
para mostrar a minha garra
Vãĩ lãĩ canta um fadinho
Faltam-me aqui as guitarras

A sobremesa ã© servida
entre um monte de garrafas
pedem-me uma conhecida
improvisam a guitarra
Canta, não sejas vendida
Eu jãĩ canto daqui a nada

Ora vai acima
ora vai abaixo
ora vai ao centro
desta jãĩ me safo.
Desta jãĩ me safo
mas eu não me livro
Ora bota abaixo
ora volta ao cimo.

Eu insisto com a nega
eles insistem com o pedido
e eis que o cafã© chega
entre dois copos de vinho
Canta lãĩ que ã© pr'ãĩ sossega
Eu canto jãĩ num instantãneo

Encolhida no meu canto
ão pancadaria assisto
ã© que eles bebem tanto
e querem pagar pouquinho.

ão então que eu me levanto
e lãĩ me escapo de mansinho

Ora vai acima
ora vai abaixo
ora vai ao centro
desta jãĩ me safo
Desta jãĩ me safo
eu jãĩ me livre
Ora bota abaixo
Esta eu jãĩ cantei

Visit [Deolinda](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.